



8ª edição

O poder da palavra: pensar, agir, transformar

«Uma cidade se não tiver acontecimentos pequenos não é grande.»
José-Alberto Marques



Organização do Município de Abrantes
de 20 a 22 de novembro de 2025

O Festival de Filosofia de Abrantes continua, ano após ano, a provocar os cidadãos desta nossa Polis! Falemos então da Palavra, do poder da palavra e da forma como esta se manifesta na capacidade de moldar a realidade e de influenciar pensamentos e emoções. Hoje, as palavras têm tanto poder e tantas interpretações, desde o poder evidenciado nas expressões da Bíblia até à forma como se constrói ou se destrói um relacionamento, como escreve a Inteligência Artificial.

Pela Palavra, entendemos como a Fé moldou a forma de interpretar O que não é visível, com um eco infindável e insondável.

Sendo a Palavra, por excelência, a grande criadora, ela é sem dúvida a força poderosa que faz mover o mundo. Sempre que alguém pensa, fala, sente, imagina, medita, grita ou canta, está simplesmente a criar, como António Botto tão bem escreveu. Mesmo as mais opacas, curtas ou sucintas, as palavras continuam a ter um eco infindável. Não há propriamente boas ou más palavras. Há bons e maus entendimentos. Claras e imprecisas perceções. Abertos e fechados diálogos.

Hoje, mesmo que se insista na perda ou na relativização do valor da Palavra, a mesma é essência da Verdade, expressão maior da vontade e do pensamento da nossa Comunidade.

A edição deste ano do Festival de Filosofia de Abrantes homenageia o Professor José Gil e todos os que não têm “medo de existir”, desejando que o “poder da Palavra” seja o mote para muitas conversas.

As palavras são boas. As palavras são más. As palavras ofendem. As palavras pedem desculpa. As palavras queimam. As palavras acariciam. As palavras são dadas, trocadas, oferecidas, vendidas e inventadas. As palavras estão ausentes. Algumas palavras sugam-nos, não nos largam: são como carraças: vêm nos livros, nos jornais, nos slogans publicitários, nas legendas dos filmes, nas cartas e nos cartazes. As palavras aconselham, sugerem, insinuem, ordenam, impõem, segregam, eliminam. São melífluas ou azedas. O mundo gira sobre palavras lubrificadas com óleo de paciência. Os cérebros estão cheios de palavras que vivem em boa paz com as suas contrárias e inimigas. Por isso as pessoas fazem o contrário do que pensam, julgando pensar o que fazem. Há muitas palavras. [...]

Crónica de José Saramago (1922 — 2010) publicada no livro *Deste Mundo e do Outro*, Editorial Caminho, Lisboa, 4.ª edição, 1997.

Quinta-feira DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

20.novembro.2025

ASSEMBLEIA DA PALAVRA

Sessões com os alunos participantes nas residências filosóficas e oficinas de diálogo de perguntas e respostas (1º ciclo do ensino básico e ensino secundário)

9h15-10h45- Agrupamento de escolas nº2 de Abrantes

11h00-12h30- Agrupamento de escolas nº1 de Abrantes

14H30-16H00- Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes (EPDRA)

Convidado: José Rosa

Provocadora: Joana Rita Sousa

17h00 - **CERIMÓNIA DE ABERTURA**

Presidente da Câmara Municipal de Abrantes

Manuel Jorge Valamatos

CONFERÊNCIA INAUGURAL

José Gil

18h00 –A palavra na construção da realidade

A linguagem não é apenas uma forma de descrever o mundo, mas também de o criar. As palavras moldam o nosso pensamento, as nossas perceções e as nossas ações.

- Tópicos para discussão:
 - Como a linguagem influencia o nosso pensamento filosófico, científico e artístico.
 - O papel das palavras na construção de identidades pessoais e coletivas.
 - A relação entre linguagem, realidade e verdade

Convidados:

David Marçal

Edson Athayde

João Tordo

Sandra Duarte Tavares

Provocador: David Erlich

21H30- A palavra como ferramenta de transformação

As palavras têm a capacidade de provocar mudanças significativas, tanto a nível individual como social.

- **Tópicos para discussão:**
 - O papel das palavras no desenvolvimento pessoal.
 - O poder da poesia, da literatura, da filosofia e do teatro na transformação individual e social.
 - A retórica e a oratória como ferramentas de liderança e de mobilização de massas.

Convidados:

Catarina Barosa

Francisca Seabra

João Teixeira Lopes

Marta Faustino

Provocador: Nelson Carvalho

21.novembro.2025

17h30- O poder ético e político das palavras

A responsabilidade que temos ao usar as palavras. A linguagem pode ser uma ferramenta de poder, de opressão ou de libertação.

- **Tópicos para discussão:**
 - A importância da linguagem no debate público e na democracia.
 - O perigo da desinformação, das *fake news* e do discurso de ódio.
 - A censura e a liberdade de expressão como desafios filosóficos e éticos.

Convidados:

Carlos Morujão

Isabel Nery

Miguel Crespo

Sandy Gageiro

Provocador: José Rosa

21h30- A palavra na era digital

Pode um algoritmo gerar uma palavra com significado? O que distingue a palavra humana da palavra de um algoritmo?

- Tópicos para discussão:
 - A comunicação nas redes sociais: superficialidade, imediatismo e o impacto na interação humana.
 - A inteligência artificial e a linguagem: podemos ter uma "conversa" com uma IA?
 - O futuro da escrita e da palavra falada num mundo dominado pelo digital.
 - O que é necessário para que uma palavra seja mais do que um conjunto de caracteres e realmente transmita uma ideia, uma emoção ou um conceito?

Convidados:

Carlos Fiolhais

Hugo Gonçalo Oliveira

João Luis Cordovil

Paulo Castro

Provocador: Anabela Mota Ribeiro

22.novembro.2025

11h00 - Oficina para famílias: E se as palavras nos fugirem?

Com Joana Rita Sousa

A palavra faz parte do nosso quotidiano. Quando estamos perante algo desconhecido ou novo, precisamos de uma palavra para dizer “isso”. E se um dia as palavras fugirem? E se as palavras desaparecem? Como será? Nesta oficina vamos filosofar e brincar com palavras, através do jogo e do diálogo.

Limite máximo de 14 participantes. Famílias com crianças dos 6 aos 11 anos. Inscrição de uma pessoa adulta + uma criança. Duração de 1h30.

15h00- O silêncio e a ausência da palavra

Explora a filosofia do silêncio, a comunicação não-verbal e a importância do que não é dito.

- **Tópicos para discussão:**
 - **A filosofia do silêncio: o que é a meditação e o que ela nos diz sobre a linguagem.**
 - **A comunicação não-verbal e a sua relação com a linguagem falada.**
 - **As lacunas e as entrelinhas: o que a ausência de palavras revela sobre nós.**

Convidados:

João Fiadeiro

João Maria André

Marco Neves

Paulo Borges

Provocadora: Joana Rita Sousa

17h30- O poder da palavra: pensar, agir, transformar

Exploração filosófica e interdisciplinar do poder intrínseco da palavra. A palavra não é apenas um meio de comunicação, mas uma força fundamental que molda o nosso mundo interior e exterior.

Pensar: A palavra e a consciência

Agir: A palavra e a ação

Transformar: A palavra e a mudança

Convidados:

Bruno Nobre

Carlos Bizarro Morais

Mário Pissarra

Mendo Henriques

Provocadora: Maria Flor Pedroso

21h30

“Mulheres poema – somos mãos unidas”

Espetáculo com Maria Caetano Vilalobos

Em paralelo:

3 a 7 de novembro de 2025

O poder da palavra: pensar, agir, transformar

Residências filosófica e oficinas de diálogo

Residências de perguntas e respostas

Com Joana Rita Sousa

(Preparação para a Assembleia da palavra)

Com os alunos das escolas do concelho de Abrantes

18 a 22 de novembro de 2025

FEIRA DO LIVRO DE FILOSOFIA

Biblioteca Municipal António Botto

EXPOSIÇÕES

Biblioteca Municipal António Botto

- Traços impercetíveis de resistência - Susana Rosa

- Trabalhos das residências e oficinas de diálogo de perguntas e respostas - alunos do concelho de Abrantes

MIAA (Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes) - entrada livre durante o festival

- Exposições permanentes

- Exposições temporárias:

Malas artes - Mário Cordeiro

Inéditos, revisitados - Coleção Figueiredo Ribeiro